

Dr. Manoel
Lima.

R. Pessô. Campos.

M. A. Director da

Faculdade de Direito do Recife.

Ex.^{ma} Snr. R. Director da Facul-
dade de Direito de Recife.



O musio de Ruy Barbosa, na Capital Federal,
foi um bello sonho que se desvanecio, não sendo
mais possível tornal-o uma realidade, porque a
uma casa de moradia, onde elle devia se instaf-
lado, já não é a mesma, desmembrada como foi
dos seus parques e jardins e degrida completamente
dos seus moveis e alfaias, e não se a biblioteca
com os seus prezados mil volumes.

Como fui um dos seus companheiros de lenda,
na advocacia e na imprensa, ufano-me
de ter sido um dos seus menores discipulos e
amigos, comovo como o meu maior padrão
de regulos varias lembranças do Amado Mestre,
que são hoje reliquias historicas.

E acho que o relicario destas lembranças deve
ser, não a minha residencia, mas a Faculdade

de Fricido do Recife.

Porque foi nella que elle escreveu
o primeiro e o segundo annos academicos,
e os seus livros de merco que elle fez
todos os seus preparatorios.

E, porque, ao sair da terra pernambucana,
de volta do seu exilio na Inglaterra, fez publi-
car n' "a Provincia", um "Egypcio ao Recife", que
os seus magisterios claricissimo da forma sabe
colocar num alto pedestal insuperavel.

Contribuindo na bibliotheca desta Faculdade
um reguero "Museo de Ruy Barbosa", ^(sincero) ~~rendo~~ ^{entre}
a' sua alta e luminosa memoria e don, ao mesmo
tempo, uma prova real do meu carinho, da mi-
nha gratidão e da ^{minha amizade} ~~minha amizade~~ a quem, em vida,
tanto me estimou e tanto me considerou.

Agora só falta a entrega da escriptura, de
estylho colonial, que é um model imponente,
grandioso e artistico, que veio de um corre

Vendo da Bahia, uma terra natal, para o seu
escriptorio, de advocacia, da rua do Brasil
n.º 74.

Foi um presente do commen-
dador Antonio Martins Marimbas ao Bury,
logo que ^{este} abriu ~~o~~ escriptorio, de volta do
seu exilio na Inglaterra.

Com a minha chegada ao escriptorio, disse
alheamente, o Bury cedendo-me o compartimento da
frente do 1.º andar, reparado de Mr. Sanchez de
Barros Pimental, por um batijne de madeira,
pensando, entao, a occupar a sala, de frente
do 2.º andar.

Nesta sala achava-se
a sua escrivaninha que vou dar a Academia
do Recife, onde o Bury cursou os seus primeiros
cursos de direito.

Este escriptorio ficou sendo o "Peto de Ouro"
da minha carreira de advogado e de jornalista.

Alecansei ali as immensidades que o meu ideal
ambicioso não podia ser concretizado, nem mesmo ~~concretizado~~ >>
concretizado

Quando voltar do Rio, brevemente, trarei
para o complemento do curso, trabalhos
em ^{forças} ~~práticas~~, manuscritos e impressos, pa-
reces e cartas, originaes, de artigos da "Im-
prensa" e objectos que foram do uso nos cursos.

Então farei uma conferencia nesta Faculdade
sobre o "Ruy estudante no Recife."

Como de Ruy, assim, viverá na memo-
ria ~~das gerações~~ ^(de hoje) ~~da Faculdade~~
~~de hoje~~ e dos que lhe forem succedendo, como
uma das abstracções perpétua da grandeza
de Borani, como um symbolo da Patria.

Queira V. Ex. receber muitos saudaes, de quem
tem muitos saudaes do seu amigo de estu-
dante desta Faculdade, onde se ha de trabalhar.

Wllyss Brandão

Recife-31-10-26.